

#BIBLIOARTE LAB: Laboratório comunitário de inovação em práticas de leitura e formação de leitores no contexto da cultura digital

Giselle C. CARDOSO¹; Heliese F. PEREIRA²; Aluísio R. do A. CAVALCANTE³; Adriele T. F. de SOUZA⁴; Daniel W. P. ABREU⁵; Julie S. dos SANTOS⁶; Nathalia A. Z. SOARES⁷

RESUMO

Vivemos em uma sociedade que está na transição dos meios de comunicação de massa tradicionais para um sistema de redes horizontais de comunicação organizada em torno da internet. As tecnologias digitais estabeleceram uma nova forma de relação entre todas as esferas da nossa sociedade. As crianças e adolescentes que frequentam ambientes escolares ainda analógicos vivem fora deles, um contexto cada vez mais digital. No entanto, percebemos que, apesar do esforço, a escola enfrenta dificuldades para trazer para dentro de seus espaços e práticas pedagógicas essas transformações. O Biblioarte Lab é uma iniciativa de formação de leitores que busca inspiração nas experiências espontâneas e informais de leitura de crianças e adolescentes com a internet, as novas tecnologias e linguagens para construir um programa de atividades em bibliotecas públicas, escolares e comunitárias.

Palavras-chave: Literatura, Leitores, Leitura.

1. INTRODUÇÃO

Com a constante transição dos meios de comunicação de massa tradicionais para um sistema de redes horizontais de comunicação organizada em torno da internet, os jovens crescem sem desenvolver sua capacidade de reflexão e habilidades tecnológicas necessárias para compreender essas transformações. Mais do que isso, essa condição restritiva dificulta os alunos a se apropriarem dos benefícios dessa revolução tecnológica. Precisamos olhar este momento como uma oportunidade de efetivar uma educação para as mídias como forma de ensino e uma chance de oferecer para os cidadãos uma compreensão da comunicação como uma forma de ler e entender o mundo, assim como um direito de expressão e autorrepresentação.

O Biblioarte Lab é uma iniciativa de formação de leitores que busca inspiração nas experiências espontâneas e informais de leitura de crianças e adolescentes com a internet, as novas tecnologias e linguagens para construir um programa de atividades em bibliotecas públicas,

¹Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: giselle.cardoso@ifsuldeminas.edu.br.

²Membro Colaborador, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: heliese.pereira@ifsuldeminas.edu.br.

³Bolsista Externo, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: zucavalcante@gmail.com.

⁴Bolsista Interno, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: 1843@hotmail.com.

⁵Bolsista Interno, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: kouhaikun7@gmail.com.

⁶Bolsista Interno, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: juliesoaresantos@hotmail.com.

⁷Bolsista Interno, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: Nathalia.apzsoares@hotmail.com.

escolares e comunitárias. Propõe o enfrentamento desse problema a partir da formação de jovens influenciadores de leitura e da articulação de uma comunidade de leitores.

O projeto de extensão Biblioarte Lab foi uma oportunidade do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – Campus Poços de Caldas integrar esse movimento e promover a vocação dos discentes do ensino superior como influenciadores de leitura, além de estimular a atuação dos mesmos como facilitadores de projetos de leitura e cultura digital nas bibliotecas públicas nas comunidades próximas do Campus, impactando diretamente na construção de uma comunidade de leitores na zona sul da cidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como podemos nos inspirar na cultura de aprendizagem autônoma, constituída espontânea e informalmente por nós nessa constante interação com esse ecossistema de telas de conexões em que estamos inseridos, para rever sua cultura de formação de leitores? Como construir uma abordagem curricular para o letramento digital na educação básica que possibilite aos ambientes públicos e comunitários de leitura, abrigar um conjunto de aprendizagens significativas para o século XXI? As ações que foram propostas neste projeto propõe a construção de respostas a partir de um exercício de trazer para a prática extensionista de promoção da leitura, muitas das reflexões contemporâneas que permeiam a discussão sobre sociedade, educação e novas tecnologias.

A rotina de descobertas no projeto se dá entre um questionamento constante da realidade, no sentido de compreendê-la, levantar hipóteses e transformá-la, uma prática inspirada na pedagogia libertadora de Freire (1996). O processo de mediação de leitura busca integrar as funções didáticas e sociais da leitura propostas por Lerner (2009) e associa práticas de leitura das mídias como um processo fundamental para leitura do mundo e participação social, tendo Barbero (2014); Soares (1990) e Buckingham (2007), como referências nestas questões.

Propomos uma abordagem onde a linguagem é encarada como forma de interação social, como nos provoca Koch (2014), rompendo com uma visão que resume a linguagem como instrumento de representação do mundo e do pensamento ou como instrumento de comunicação. As práticas integram ambientes formais e não-formais de aprendizagem, criando um espaço de experimentação, reflexão e práticas de autoria e aplicação em ambientes de mediação de leitura, possibilitando um diálogo entre a cultura literária e a cultura digital, como sugere Antonio (2013).

3. MATERIAL E MÉTODOS

Foi desenvolvido um programa gratuito de atividades de mediação de leitura e letramento digital para crianças e adolescentes nas bibliotecas públicas e escolares nas proximidades do

IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas. Para que este programa fosse desenvolvido identificamos e qualificamos um grupo de discentes para atuarem como influenciadores de leitura e mediadores de projetos de inovação, através da realização de uma série de laboratórios de leitura e novas tecnologias para crianças com idade entre 05 e 15 anos. Na qualificação dos discentes a primeira ação realizada foi o Laboratório de Desenho de Projetos de Leitura, o qual ofereceu atividade formativa presencial, na qual a equipe de bolsistas selecionada planejou o conjunto de atividades a serem desenvolvidas para crianças e adolescentes de comunidades carentes da região sul de Poços, denominadas Laboratórios Criativos de Leitura e Cultura Digital. Nas ações seguintes os bolsistas participaram de Laboratórios de Práticas Pedagógicas Inovadoras, nos quais ampliaram a sua formação didática e dedicaram à sistematização e formatação de objetos de aprendizagem. A última ação foi à participação nos Laboratórios Criativos de Leitura e Cultura Digital, que tratou a principal atividade do projeto, onde os bolsistas mediarão experiências inovadoras de leitura junto às crianças e adolescentes nas bibliotecas.

Foram sistematizadas práticas inovadoras de incentivo à leitura desenvolvida pela equipe do projeto, por meio da criação de objetos de aprendizagem (planos de aula, apresentações, material de apoio que facilitem e estimulem a reaplicação em outros contextos sociais), seja pelos discentes e docentes do Instituto Federal ou pela comunidade.

Para cada Laboratório Criativo uma dupla de discentes bolsistas realizou um conjunto de práticas educativas que explorou o ato da leitura integrado à ampliação de habilidades para compreensão e expressão, por meio de linguagens midiáticas, como o vídeo, a imagem e o hipertexto. Desta forma aproximamos a literatura do contexto digital em que este público está inserido, propondo aos leitores desafios de recriar colaborativamente obras infantojuvenis, ressignificando o papel da literatura na construção da visão de mundo de crianças e adolescentes.

No centro dos desafios propostos aos participantes dos Lab's Criativos foi à experiência, o viés prático de percepção e experimentação, por onde construímos os conceitos, orientações e conteúdos. As ações e estratégias didáticas de cada atividade foram orientadas a partir de uma constante observação das transformações no hábito de leitura e as relações destes estudantes com a produção cultural tecnológica. Começamos o trabalho com cada turma buscando as experiências espontâneas de leitura dos participantes, seja literária, de notícia, das redes sociais ou de outras linguagens, como os mapas, hipertextos, imagens e vídeos. Ao compartilharem essas experiências o grupo identificou temas, assuntos que instigam curiosidade e interesse. A partir desse ponto de interesse comum o grupo é estimulado a criar, produzir, realizar algo que exija deles o desenvolvimento de habilidades tecnológicas, artísticas, cognitivas e sociais que ampliaram a capacidade de compreender tanto os processos socioculturais e tecnológicos em que estão inseridos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Acreditamos que os resultados e impactos do presente projeto se deram em dois contextos. No contexto comunitário, o BiblioArte LAB conseguiu com seu objetivo geral de oferecer um programa gratuito de atividades de mediação de leitura e letramento digital para crianças e adolescentes. As experiências de leitura desencadeadas pelo BiblioArte LAB nas bibliotecas das quatro escolas participantes, levou uma nova abordagem de estímulo à leitura literária e a formação de leitores para o século XXI, baseado em desafios criativos e trabalho em grupo, orientado por projetos. Com isso o projeto contribuiu com a alfabetização midiática informacional destas crianças e adolescentes, estimulando junto a este grupo sua atuação como influenciadores de leitura em sua comunidade, compartilhando suas experiências de leitura a partir da produção cultural e tecnológica.

5. CONCLUSÕES

Ao levar essa nova rotina de práticas de leitura para dentro das escolas, a equipe do projeto contribuiu para que estas comunidades escolares comecem o desenvolvimento das suas próprias vocações para inovação na formação de leitores. No universo acadêmico, o projeto BiblioArte LAB permitiu a ampliação da experiência de estudantes de licenciatura em sala de aula, em atividades de planejamento, na autoria de conteúdos educativos e no desenvolvimento de ações e estratégias avaliativas.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, Leila Dias. **Cultura Digital e Cultura Literária: um diálogo possível**. Dissertação (Mestrado em Comunicação, Educação e Cidadania) - Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho. Braga-PT, 2013.

BARBERO, J.M. **A comunicação na educação**. São Paulo; Contexto, 2014.

BUCKINGHAM, David. **Crescer na era das mídias eletrônicas**. Tradução: Gilka Girardello e Isabel Orofino. São Paulo, Loyola, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KOCH, I.V; ELIAS, V.M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. Ed., São Paulo: Contexto, 2014.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola. O real, o possível e o necessário**. Porto Alegre. Artmed. 2002.

SOARES, I. O.. **Comunicação e Criatividade na Escola**. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.